


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE DE REGATAS RIBEIRÃO PRETO, realizada no dia **26/03/2026**, no Clube Campo, à Via José Morais dos Santos, 2800 Ribeirão Preto, onde se reuniram em segunda chamada, às 19:30 horas. Estiveram presentes **104** membros efetivos e **02** vitalícios do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Ribeirão Preto, conforme lista de presença, alcançando um percentual de **64 %** de participantes. Tivemos **21** conselheiros que justificaram suas ausências até o momento da reunião. Sob a presidência do **Sr. Hilson Bernardino Cocarelli** deu-se início a reunião solicitando a presença do presidente **Gallo e dos vice-presidentes Claudemir e Fernando** para compor a mesa diretora e após a execução do hino nacional, solicitou ao segundo secretário **Álvaro** a leitura do Edital de Convocação.

ITEM 1 - EXPEDIENTE: O presidente do CD solicitou a leitura da carta do **Sr. Gustavo Chaguri Rodrigues** que solicitou a sua licença do CD para ocupar a pasta de diretoria social do DA e que ao terminar seu mandato, retornaria ao CD como suplente preferencial, também foi lida a correspondência do **Sr. Adilson Vicente de Matos** solicitando o desligamento do CD devido a mudança de domicílio. Também foi lida a carta de agradecimento enviada aos associados **Sérgio Evangelista e Roberto Silvio Gonçalves** pela colaboração na assembleia de votação do novo estatuto na função de presidente e secretário.

ITEM 2- APRECIAR E VOTAR SOBRE A ATA DE 18/12/2025: O Presidente deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso sobre a ata da reunião anterior. O conselheiro **Sr. Ronaldo** pediu a palavra informando que a redação da ata não condiz com o que ele quis expressar, não havendo uma dúvida sobre o ES, mas a solicitação da modificação da redação de alguns itens do ES que poderiam levantar dúvidas. Ele solicita que o presidente da mesa leia a sua correspondência de solicitação de modificação de redação e compare com o registro da ata. O secretário **Álvaro** justificou que se não houver contradição do que foi dito, a ata poderia ser votada com a modificação da redação solicitada pelo conselheiro. O presidente informou que a modificação já constaria na próxima ata. Acordada a modificação do texto conforme a solicitação do Conselheiro Ronaldo foi aberta a votação da ata, **sendo aprovada com a modificação.**

ITEM 3- APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO BALANÇO DE 2025: O presidente solicitou que a diretoria fizesse a apresentação do balanço. O presidente **Gallo** agradeceu a oportunidade de falar sobre as ações da diretoria: inauguração da obra de reforma da lancheonete das piscinas, automatização da irrigação dos campos de futebol, explicou sobre o vendaval de 14/01/2026 que causou a quebra de guarda-sóis, cadeiras, quiosques, e perda de 40 árvores no estacionamento, 10 no campo, com quebra de alambrados e arquibancadas, obrigando o clube a se fechar dois dias para a manutenção. Os danos incluíram danos nas galerias e na iluminação inclusive da usina fotovoltaica, direcionando fiscais para garantir a segurança da área evitando furtos, e

que não possível ainda o término das obras devido ao período de chuvas e que a instalação de fresas nos estacionamento e guias retas para facilitar o escoamento de água, ainda falta o paisagismo e a demarcação das vagas com campo de provas para facilitar o estacionamento. A DA juntou fotos e imagens da reportagem realizada no clube e procurou o secretário municipal de meio ambiente **Sr. Claudio Almeida** que solicitou aos engenheiros da prefeitura que acompanhassem o processo, com a retirada de mais 20 árvores que estavam condenadas, o clube conseguiu 100 mudas determinadas pela secretaria do MA para o replantio dessas árvores. Justificou que as coberturas como as de supermercado não foram aprovadas pela secretaria ambiental que exigiram o replantio das árvores. Informou sobre a reforma do vestiário do túnel e do banheiro do salão social que serão idênticos ao vestiário da sauna. Informa sobre a necessidade de aumento do almoxarifado e da instalação das plataformas de elevação para cargas de abastecimento do salão social com previsão de entrega nos próximos meses. Relata sobre o evento do cheiro de amônia no carnaval que contou com a ajuda dos colaboradores para fazer buscas noturnas para localização do problema e agradeceu o apoio do Coronel **Seminante** da defesa civil (sócio) que com uma força tarefa entre policias, vigilância e bombeiros conseguiram identificar o manejo clandestino de terras e foi aberto um processo que correrá no Município de Jardinópolis. Refere que o carnaval foi positivo, mas que não trouxe os números exatos pois foi convidado para esta reunião apenas com uma semana de antecedência justificando o motivo de não trazer um material mais elaborado e com os números precisos. Referiu sobre a pintura das quadras de tênis para o torneio internacional e sobre o projeto de reforma da lanchonete do tênis e de possíveis novas quadras de picobol, a vigilância sanitária solicitou a modificação do almoxarifado com a separação de alimentos de outros materiais com a instalação de novas prateleiras (terceirizado). A apresentou o relatório elaborado pelo André e acompanhado pela contabilidade Pinghera com os números de sócios ativos: 20 mil, sendo 161 sócios a mais que 2025 e a receita teve um aumento de 9% (30 milhões). Ao final do ano havia no caixa R\$ 1.940.000,00 (entre dinheiro em caixa e aplicado), aumento de 109%. O nosso patrimônio estável e com um déficit contábil de R\$ 2.600.000,00 (depreciação – levantado terceirizado realizado em 2025). Refere que a situação de caixa é confortável, para cada R\$ 1,00 que devemos, temos R\$2,40 para pagar. Resultado de R\$ 706.000,00 com depreciação R\$ 3.600.000,00 que gerou esse déficit gerado para atender a uma norma contábil, que considera a depreciação anual. Refere que **o André** está disponível para fazer a explicação contábil. Finaliza chamando a atenção para o caixa de R\$ 1.940.000,00 mesmo com o investimento de mais de um milhão de reais na lanchonete, informando que a saúde financeira do clube vai bem. Informa também que os revestimentos dos vestiários do túnel e salão também já estão pagos com as receitas geradas no dia-dia. Também informou sobre a implantação do reconhecimento facial e dos cartões magnéticos, com cuidados de governança com a reforma do estatuto e o manejo das árvores atendendo a 100% das regras e leis vigentes. Informou sobre a folha de pagamento que teve 30 novos funcionários contratados, a sustentabilidade continua trabalhando sobre os casos de inadimplência



cobrando arduamente e todo o dinheiro no caixa é guardado no banco e afirma sobre a transparência nas ações estando disponível para todos os conselheiros e com **André e Pinghera** que estão aqui para qualquer informação. Finaliza desejando um bom ano a todos e ao ser questionado pelo conselheiro **Fernando** sobre questões estatutárias refere que o assunto não estava na pauta da reunião de hoje. O presidente do CD solicitou ao presidente da DA que atendesse aos questionamentos sobre o balanço. O conselheiro **Sr. Roberto Vicentini** pediu a palavra para fazer perguntas sobre o relatório, ele gostaria de saber o custo da reforma lanchonete, sauna e piscina. **Gallo** reforçou que está disponível para responder, mas que não tem o conhecimento contábil e que os Srs. **Pinghera e André** estavam disponíveis para essas perguntas. **Vicentini** questionou sobre o valor total de investimento gasto. **Gallo** informou o valor de aproximadamente R\$ 1.400.000,00. O conselheiro **Lawrence** relatou que o projeto de reforma na área do tênis relatado pelo **Gallo** não foi apresentado aos tenistas para que pudessem opinar. **Gallo** responde que ainda se trata de um estudo de projeto e que ainda não há projeto para apresentar. **Lawrence** reforçou sobre a importância de ao se concretizar o projeto que os tenistas sejam ouvidos antes da execução da obra. **Gallo** se disponibilizou a recebê-los para discussão após a realização do estudo de viabilidade. **Lawrence** reforçou que a ideia do projeto com a retirada do paredão foi ouvida no tênis e **Gallo** rechaçou a informação colocando que não há projeto, apenas estudo de viabilidade e que para a lanchonete da piscina foram realizados 7 orçamentos e que a DA não executa ações sem estudo prévio, ficando acordado que os tenistas serão ouvidos após o estudo de viabilidade. Apresentou o **Gustavo Chaguri** como diretor social, reforçando que o flashback será dia 09/05 com 106 mesas já vendidas e que abriram novas mesas a quem se interessar. O conselheiro **Marcelo** relatou que antes da aprovação do ES não foi apresentada uma estimativa de aumento ou redução das receitas do clube, pois houve um aumento e alguns poderiam não ter se atentado aos detalhes dessa mudança. **Gallo** refere que essa condição caberia ao CS e que a modificação dos ES seguiu os ritos legais com apreciação, discussão e votação em assembleia do CD até o registro em cartório. E que a DA segue o direcionamento dado pelo CD e que atualmente segue o novo ES. **Marcelo** refere que isso pode afetar a DA e **Gallo** concorda. **Marcelo** afirma em termos de perpetuidade que o CD precisa levantar o impacto que isso terá financeiramente ao clube, e sugere uma nova assembleia para se ratificar esses pontos que podem impactar ao sócios. O presidente do CD abriu as perguntas direcionadas aos contadores. O conselheiro **Roberto Vicentini** cumprimentou formalmente todos os presentes, agradecendo e reforçando a importância do CD na discussão de assuntos importantes ao clube, perguntou ao **Sr. André** como ocorreu o processo de contratação da empresa especializada em avaliação de ativos. **André** responde que a DA fez cotação com as cinco ou seis empresas indicadas pelo CF, por se tratar de um serviço especializado. **Vicentini** pergunta se o CF mantém o quadro de participantes desde a eleição e se houve saída de membro ou motivo da saída. **André** refere que eles saíram no começo da gestão e que foi alegada questão pessoal. **Vicentini** afirma que na página 3/23 do BF consta o valor de depreciação de R\$ 3.338.548,00 e na pg. 06/23 (demonstração do fluxo de caixa)

consta o valor de R\$ 3.316.347,00, corrobora com o valor de R\$ 3.316.347,00 o relatório da pg. 18/23 (imobilizado), entre esses números aponta uma diferença de R\$ 22.201,00. Qual é o valor da depreciação? André responde que a depreciação do ativo imobilizado durante o ano foi de R\$ 3.316.000,00 e que no resultado também tem a amortização integral do intangível, que tem a mesma natureza de depreciação e que talvez seja essa a diferença a que o conselheiro esteja se referindo. **Vicentini** registra que gostaria de receber essa informação por e-mail, por favor (registrada nessa ata). O conselheiro questiona se reforma das piscinas registrada como investimento, caracterizada por uma reforma extensa e profunda não deveria ser classificada contábil e fiscalmente como imobilizado ou como manutenção na sua opinião? **André** responde como imobilizado. **Vicentini** refere que na pg. 18/23 esse valor R\$ 1.400.000,00, manifestado pelo presidente do DA está contabilizado em imobilizado? **André** refere que não tem essa informação e que pode dizer que essa obra começou em 2025 e terminou em 2026 então é preciso fazer uma análise para saber onde estão concentradas as aplicações da obra. O CF já tem uma solicitação dessas informações e deverá ser apurada com mais tempo. **Vicentini** pergunta se esses valores de obras em andamento deveriam aparecer no balanço de 31/12/25. **André** responde que a parcela incorrida deveria estar e que isso precisaria ser apurado. **Vicentini** disse que os conselheiros aguardam essas repostas. **Vicentini** ainda coloca que numa visão gerencial a depreciação representa um desgaste de ativos fixos (máquinas, veículos, prédios) é uma despesa não monetária, ou seja, reduz o resultado, mas não gera saída de caixa presente e que ele como contador, concorda com a informação. Com substanciado no relatório e reconhecido pela DA, esta está realizando a provisão financeira (fundo de reserva) guardando dinheiro para reposição futura? **André** responde que do ponto de vista de caixa ficou evidenciado que sim, do ponto de vista patrimonial, acabou de ser aprovada na reforma do ES a reserva de 1% sobre o faturamento a partir do novo ES. **Vicentini** reforça que André relata que a DA vai guardar esse valor em uma aplicação financeira de baixo risco (CDI) e pede a confirmação do presidente do CF. **André** diz que não responde pela DA e que o caixa está sendo nitidamente elevado e que isso não significa que é uma reserva para reposição de ativos. Reforça que o novo ES impôs isso por decisão soberana da assembleia do CD, que iniciará uma reserva patrimonial a partir de 2026. **Vicentini** questiona se o CF avaliou os contratos em comodato, que aparentemente desde terceiros em poder do clube, deveriam, salvo engano, estar classificados em conta de compensação conforme resolução CFC 1409 -21/09/2012 – para esclarecer aos leigos presentes o que é bens de terceiros (freezer, geladeiras, etc) o CF checkou esses contratos, o clube tem esse controle interno? André responde que não checkou e que não sabe se o clube tem esse controle. **Vicentini** chama atenção da assembleia sobre a implementação da biometria facial, qual o valor do investimento? Softwares e Hardwares, são 100% do clube? Para garantir a conformidade legal e proteção dos associados quais medidas de de segurança foram adotadas? O CF checkou? **André** referiu que esses assuntos deveriam ser endereçados antecipadamente para que a DA pudesse se manifestar e a contabilidade pesquisar e se posicionar. Se não checkou o

consentimento explícito de cada um dos associados, se quer ou não esses dados preservados aqui, uma vez que nunca foi passado que esses software/hardwares são do clube ou de terceiros, quem está cuidando da segurança pessoal. A biometria é considerada de alto risco, se vazar: adeus! E por esse motivo o conselheiro chama a atenção a assembleia sobre a importância dessa cobrança. Além da LGPD e as medidas técnicas de segurança de dados e medidas administrativas de governança. Pergunta ao presidente do CF se a substituição de fichas de papel por cartões magnéticos recarregáveis, houve auditoria para controle de estoque e avaliar o porquê de enorme quantidade de fichas física em poder de sócio, pois havia boatos que haveriam um milhão correndo. Será que os associados compraram muitas fichas com medo de desabastecimento ou inflação? **O presidente do CD** informou que foi pedido as informações antecipadamente a todos os membros do CD, pois segundo o ES o conselheiro tem 3 minutos para arguição e que já haviam se passado 20 minutos, solicitou ao conselheiro que passasse por escrito suas sugestões para que fossem respondidas também por escrito. O conselheiro se comprometeu a enviar, mas chamou a atenção para outras oportunidades em que enviara por escrito e não obtivera resposta e que essa informação ficasse registrada em ata. **O presidente** abriu a palavra à assembleia e como não houve manifestação solicitou a leitura do parecer do CF exercício 2025 enviado ao CD em 06/03/2026 **com parecer favorável e sem ressalvas ao exercício findo em 31/12/2025**. Após a leitura o conselheiro **Vitório Bredariol** parabenizou o trabalho do CF pela qualidade do relatório entregue, entendendo o clube chegou onde está como esforço de muitas pessoas, e que ficou satisfeito ao ver a DA referindo que seguirá o ES. Usou a parábola do Cordeiro de Ouro para exemplificar sobre a importância de se cumprir à risca as regras. Ressalta que se as regras ao ES fossem seguidas à risca não teríamos muitos dos problemas ocorridos e que muitas regras foram seguidas, sem nunca constar de nenhum ES. Reforça que regras são difíceis de segui-las, mas se a DA diz que vai seguir o ES e o CF diz que vai seguir o ES e que o fundo de reserva vai chegar a 1%, ideia que **Roberto Vicentini** colocou e que o CF vai acompanhar mensalmente. E muito do que falamos aqui vem de uma regra estatutária, No ES de 2021 que rege esse balanço diz que a DA tem que apresentar o plano plurianual e seu orçamento. Assim ao final da gestão do período você compara orçado x realizado para a visualização do desvio e se as metas foram colocadas ou não. Esse balanço deveria ter sido referencial a um orçamento que deveria ter sido apresentado. Isso evitaria o que o **Cocarelli e o Roberto** estão levantando. Se houvesse uma previsão de orçamentária previa poderíamos comparar com os valores da mudança de valores estatutária levantada pelo **Marcelo**. **Vitório** finaliza solicitando o orçamento aberto 2026 para que em 2027 possamos discuti-lo como acontece em grandes empresas, considerando o artigo 126 do ES21 e artigo 129 ES26: "Apresentar ao CD orçamento do plano plurianual". Termina sua fala reforçando que todos nós devemos seguir as regras do ES, relatando que todas as informações passadas pelo presidente do CF estão disponíveis no site do clube desde dezembro de 2025 e que foram acompanhadas por ele. **Vitório** relata que fez um e-mail endereçado ao CF, CD e DA com 13 itens solicitando esclarecimentos e apenas 3 foram

respondidas pelo **André**, ficando 8 sem respostas. O presidente do CD abriu em votação a aprovação do balanço, sendo aprovado pela maioria.

ITEM 4 –ASSUNTOS GERAIS

O conselheiro **Ronaldo Gaspar**, coloca a preocupação de saúde pública em referência ao risco de contaminação do carrapato estrela com as capivaras que se encontram fora do cercado de contenção da APP e que podem contaminar os associados com febre maculosa. Solicitando um estudo sobre o manejo dessas capivaras, parabenizando a ação de contê-las anteriormente, mas que o CD solicite a DA um estudo de resolução desse risco.

O conselheiro **Sérgio Abreu** veio comunicar ao CD a decisão do clube de penalizar por 60 dias o nosso ex-presidente da DA. Coloca a sua indignação ao saber que essa suspensão foi oriunda de uma posição dele a um grupo que joga tênis sobre os empréstimos de nossas quadras de tênis, essa opinião pessoal foi caracterizada como algo, que está no processo ao qual ele não teve acesso, penalizou o ex-presidente a 60 dias de suspensão. Ressalta que a 8 anos, o então presidente colocou sua residência como garantia de empréstimo junto ao tesoureiro à época Sr. **Roberto Corsi** e que gostaria de saber como o CD pode ter acesso a esse processo que culminou nessa penalidade. Ressalta que se estamos hoje no clube devemos a ele, pois quando assumiu o cargo clube passava por situação periclitante e praticamente insolvente e ele junto aos pares de sua gestão trouxeram o clube a onde ele está. O presidente da CJS **Adalberto Griffo** que ele e mais 6 advogados que compõe o conselho que julgam essas situações e relata que sente muito o que aconteceu e que a denúncia formulada pelo diretor de tênis, contra o ex-presidente Hermínio, que foi convocado para comparecer e não compareceu e não se defendeu, apresentando depois uma justificativa, pediu uma reconsideração que não chegou ao CJS, relata que o artigo 177 parágrafo segundo atual, caberia agora ao CD em primeira instância, manter ou não a suspensão, mas foi direto ao presidente do DA que o ES previa isso e deve continuar prevendo e foi mantida a penalidade. Relata que ninguém sai de lá satisfeito quando algo assim aconteceu com ex-presidente **Waldo** e que a CJS está lá para aplicar o ES, doa a quem doer. Foi dada toda oportunidade de defesa ao **Hermínio**, mas como não compareceu infelizmente, ficou a verdade de quem se sentiu ofendido, até mesmo, profissionalmente, que foi o diretor de tênis, como ele não apareceu a comissão teve que julgar à revelia como se fosse a confissão dele. **Griffo** disse que espera que **Sérgio** compreenda, pois conhece a forma de trabalho e que aos sábados os sete componentes do CSJ se reúnem para analisar propostas e denúncias por amor ao clube e que isso só ocorreu porque o presidente não veio se defender. **Vitório** pede a palavra e pergunta se o presidente do CD recebeu algum comunicado que esse conselheiro foi suspenso. O presidente nega que a mesa não recebeu a correspondência. **Vitório** relata novamente a importância de se seguir regras, pois segundo o ES21 todo conselheiro para ser suspenso e para receber uma penalidade deve ser referendada pelo CD. Refere que a pena começou a ser aplicada o associado não vem ao clube e a pena não foi referendada pelo CD. **Vitório** le


o artigo 109 –parágrafo 6: " As penalidades estatutárias aplicadas ao conselheiro efetivo deverão ser referendadas pelo CD em caso de referendo o conselheiro apenado perderá automaticamente o seu mandato. Não referendadas as penalidades serão anuladas." **Vitório** questiona à assembleia como uma pena começa a ser aplicada sem ser referendada aqui. Se o CD referendar que a pena será suspensa como considerar os dias já penalizados? **O presidente** informa que ao ser apenado o conselheiro tem 10 dias para recorrer ao executivo somente em casos de eliminação do Clube de Regatas que recorre ao CD. O conselheiro não foi eliminado, foi penalizado com 60 dias e teve o direito de recorrer a DA. Sendo penalizado pelo CJS teria 10 dias a recorrer em primeira instância e em segunda instância recorrer apenas em caso de eliminação do clube, em penalidade de 60 dias ele não recorre ao CD conforme ES21.

Agradecendo a presença de todos o **presidente Cocarelli** finalizou a sessão extraordinária.

Eu, **Álvaro Dino Santos P Barbosa**, segundo secretário, redigi a presente ata que vai por mim e quem de direito devidamente assinada.

Ribeirão Preto, 04 de abril de 2026.


Hilson Bernardino Cocarelli
Presidente C.D.


Álvaro Dino Santos P. Barbosa
Secretário